

Algo Morto Aqui

Letícia Cortez

Sumário

1-Como tudo começou.....	2
2-Se eu estivesse lá.....	5
3-Esqueci de tudo.....	7
4-Uma ajuda.....	10
5-Na biblioteca.....	13
6-Os suspeitos.....	15
7-Tentando conversar.....	19

1-Como Tudo Começou

Vou contar nesse livro,a pior noite da minha vida,a que nunca tirarei da minha memória, a noite que presenciei um homicídio,e não um homicídio qualquer,o homicídio da minha melhor amiga.

Meu nome é Lisa,ano passado conheci a Marie,minha melhor amiga,antes dela eu não tinha amigos,e então agora eu não era mais sozinha,eu tinha ela,e ela tinha a mim.

Marie era uma patricinha,do grupo das patricinhas da minha escola,elas iam no *shopping* todos os finais de semana,iam no salão e faziam coisas de patricinha.Os pais de Marie começaram a ganhar menos e para economizar ela passou a sair menos com o seu grupo,ate que elas a expulsaram.

Depois Marie entrou no grupo da biblioeca,o qual eu participava.Eu estava sentada em uma mesa da biblioteca da minha escola quando Marie pediu para sentar junto comigo na mesa,

começamos a conversar e viramos amigas. Marie mudou completamente, começou a usar roupas pretas, ao invés de rosa, tênis ao invés de salto alto e mochila ao invés de bolsas de grife, do estilo que eu me vestia.

Um tempo depois, nossa dupla virou grupo, três meninas também expulsas do grupo das patricinhas vieram para a nossa dupla, eram Charlotte, Melina e Daisy. Melina tinha uma mansão enorme com piscina e jaccusi na área de lazer, onde tudo começou.

2-Se eu estivesse lá

Tínhamos um trabalho em grupo para fazer, decidimos ir na casa da Melina fazer o trabalho, acabamos e fomos nadar na piscina.

Estava ficando tarde, então fomos para dentro da casa ligar para nossas mães virem nos buscar, a Marie já tinha hora para ir embora, então ela nem entrou, como estava frio preferiu ficar lá na piscina aquecida.

Ligamos para nossas mães e fomos voltar para a piscina, quando chegamos a Marie estava boiando na piscina cheia de sangue. Melina gritou sua mãe, Daisy foi correndo ver a Marie, Charlotte ficou parada e eu cai no chão e chorei muito.

A mãe da Melina chegou, checou os batimentos cardíacos de Marie e ela estava morta, depois disso não lembro de mais nada.

3-Esqueci de tudo

Acordei numa cama de hospital,porque eu estava aqui?
Não me lembro de muita coisa.

Meus pais são medicos,eu estava no hospital que eles trabalham.Estava ligada em varios aparelhos.

Lembrei da Marie,lembrei de ontem,lembrei de tudo,chorei e estava com muita fome.Em todas as camas desse hospital

tem um botão que você aperta para chamar enfermeiros,eu apertei,senti um vazio no quarto e uma voz igual a da Marie:

-Lisa,fique calma ,eu estou aqui.

Olhei para os lados não tinha ninguém.Seria a Marie mesmo,ela estaria viva,ou eu estaria morta?

Então minha mãe chegou no quarto.

-Oi filha,está melhor?

-Oque aconteceu mãe?

-Sua amiga foi assassinada,a autopsia dela ainda está sendo feita,você desmaiou depois de

tanto chorar e teve um ataque de asma,achei melhor te trazer para o hospital para você não morrer de desidratação.

-Eu chorei muito?

-Sim filha,mas eu te entendo.

4-Uma Ajuda

Depois de tudo,tive que ir para a escola,sem a Marie,vendo Melina e Charlotte rindo como nada estivesse acontecido.Como vou de van para a minha casa,sentei em um banco,na janela,encostei minha cabeça na janela,coloquei meus fones e comecei a chorar, a Marie sempre sentava comigo na van.Senti que alguém sentou do meu lado,levantei a cabeça,enchuquei as lagrimas e escutei um oi,era o

Henry, ele também era do grupo da biblioteca, Marie sempre falou que nós combinamos, já fizemos alguns trabalhos juntos.

-Oi.

-Tudo bem?

-Não.

-Você tava lá né?

-Sim.

-Meus pesamês.

-Obrigada.

-Como aconteceu, tipo como ela morreu?

-Eu não sei,ninguém sabe,a autópsia ainda não saiu.Eu queria descobrir quem matou ela,pois ninguém quer saber,nem mesmo a mãe dela.

-Se quiser posso te ajudar.

-Sério?

-Sim!

-Me encontra hoje na biblioteca.

-Tá Bom.

5-Na Biblioteca

Chegando na biblioteca encontrei o Henry sentado na mesa que eu e Marie sempre sentávamos.

-Oi.

-Oi.

-O que você quer nos livros?

Sentei na cadeira e comecei a falar.

-Bom, no dia em que Marie morreu eu tive um ataque de asma e fiquei internada no hospital até ontem a noite. No hospital depois que eu acordei ontem de manhã eu ouvi

voz igual a da Marie,eu não sei como isso funciona direito mais acho que consigo ouvir ela.

-Oque ela te disse?

-"Lisa,fique calma,eu estou aqui."

-Meu deus.

-Acho que aqui pode ter algum livro explicando como falar com espiritos.

-Podemos ler,tentar conversar com ela e ver se ela sabe quem a matou.

-Sim,por isso queria vir aqui.

-Sua ideia foi ótima.

6-Os suspeitos

Depois de passar a tarde na biblioteca, cheguei em casa e fui tomar um banho, no banho comecei a relacionar suspeitos de quem tinham matado a Marie, sem a autópsia ficaria um pouco difícil.

Sai do banho e montei um quadro de cortiça que tinha no escritório dos meus pais, também peguei alfinete e barbante, voltei para o meu quarto, imprimi fotos dos suspeitos e grudei na cortiça com os alfinetes.

Os nomes de cada um dos
suspeitos:

Camila Dricker-Arquinimiga de
Marie.

Angela Tucker-Melhor amiga de
Marie no clube das patrinhas,pode
ter ficado com raiva de Marie
depois de larga-la.

Breno Lamen-Ex-namorado de
Marie,primeiro e único,Marie era a
única no grupo das patricinhas que
não namorava,então as meninas
decidiram arrumar um namorado
para Marie.Depois de muito tempo

com ele Marie estava infeliz, eles não combinavam, Marie avisou a ele e no mesmo dia eles foram em uma festa Marie queria ir embora e ele queria ficar até tarde, mesmo assim chamou a Marie para ir embora, entrou no carro, deixou Marie em uma esquina desconhecida e foi embora, estava chovendo e o celular de Marie estava sem bateria, Melina, Charlotte e Daisy estavam indo para a festa e viram Marie na rua, chamaram ela para a festa, Marie contou tudo e elas

levaram ela para a casa e voltaram para a festa.No outro dia Marie com muita raiva terminou com ele.

Minha mãe chegou no quarto,perguntou oque eu estava fazendo,falei que era um trabalho de escola,ela me chamou para jantar,eu fui,depois voltei para o quarto,analisei mais uma vez o quadro,escovei meus dentes e fui dormir.

7-Tentando conversar

No outro dia,marquei de novo com o Henry na biblioteca e levei o quadro.

-Que detetive.

-Obrigada,hahaha.

-Agora precisamos tentar falar com a Marie para saber se é algum desses suspeitos.

-E se ela não viu quem a matou?

-Séra?

-Talvez foi um tiro,uma bala perdida que ela não viu?

-Mas vamos tentar conversar com ela mesmo assim,estou com saudades dela.

-Claro.

Achei um livro nas estantes falando sobre como conversar com um espirito.

-Aqui Henry,achei.

-Vamos ler.

Sentamos encostados na estante e comecei a ler,quando vi já estava beijando o Henry.

-Que fofos-a Marie falou.

-È ela.

-Marie?

-Sou euzinha sim,meus fofinhos.

Alem de poder escutar a Marie,tambem podia ve-la,fui para lhe dar um abraço mas não tive sucesso.

-Esperei minha vida toda para ver essa cena.-Marie disse com ironia.

-Nos tipo te invocamos?

-Não,bobinhos,eu estava aqui todo o tempo.

-Porque você não falou comigo antes Marie?

-Mas eu falei com você antes,no hospital.

-Eu queria conversar mais com

você.

-Bom,Lisa,para vocês conseguirem conversar comigo,ou me ver,precisam estar com o emocional baixo ou alto.Por isso estão conseguiram me ver.

-Que legal!

-Vou sempre tentar estar com o emocional baixo para ver você.

-Não precisa bobinha,nem sempre vou poder estar com você.

-Porque?

-Porque eu posso estar ocupada lá no plano espiritual.

-Eu achei que você ficava vagando pela terra.

-Não Henry,não é nada assim.

-Marie,nos estamos procurando a muito tempo achar que te matou,para termos justiça para o seu nome.

-Tá bom,mas vocês tem que manter segredo,não quero que contem para ninguém,nem mesmo que falaram comigo.

-Seu pedido é uma ordem.

-Bom,no dia que estavamos fazendo o trabalho na casa da Melina,eu não queria sair da

piscina,então eu fiquei lá
esperando,do nada surgiu o
Brendo,a pior pessoa que eu ja
conheci,ele falou para eu ficar
quieta e não gritar se não ele ia me
matar,logico que ele sabia que
vocês estavam lá dentro,ele falou
que ficou arrependido e que tinha
coisas que ele queria falar
comigo,ele me deu um beijo e
enfiou uma faca no meu peito,e
dentro de segundos eu estava
lá,morta,ele me traiu duas vezes,no
dia da festa e no meu ultimo dia de
vida,ele tinha falado

só se eu gritasse que ele ia me matar.

-Talvez pode ter sido sem querer.

-Sem querer,nada Henry,eu não confio naquele Brendo.

-Então meu quadro estava certo.

-Você fez um quadro?

-Sim!

Mostrei para ele o meu quadro,ela riu,tirei as outras fotos e liguei todos os barbandes no Brendo.

-Teremos que prende-lo agora ne?

-Nos não temos provas,infelizmente.

-Para que?Eu estou muito feliz!Ainda mais que realizei um sonho.

-Foi só por você Marie.

-A bom,sei.

Nos rimos,sentamos na nossa mesa.

-O bom dessa biblioteca e que pode conversar avontade.

Enfim,todos felizes agora,não sei se vai ser para sempre,mais estamos felizes.



Biografia

Letícia Cortez, 12 anos, é uma menina que adora ler e criar histórias, esse livro foi feito para um trabalho de escola.



